



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Salvo pelos pastéis

Enquanto o mundo explode, lembrei de uma história do poeta Ferreira Gullar. Ele passou por Brasília, no período da construção da cidade, e foi o primeiro diretor da Fundação Cultural. Eram tempos épicos em que as coisas mais simples exigiam malabarismos para serem realizadas.

Gullar pretendia aliar a tradição ao que havia de mais experimental na cultura. Organizou salões de artes plásticas

vanguardistas e trouxe a Escola de Samba da Mangueira. O regime militar atropelou tudo. Mas ficaram alguns vestígios de sua passagem. Um deles são aquelas garrafinhas coloridas, vendidas na Feira da Torre de Televisão, trazidas pela primeira vez por Gullar, de sua terra natal, São Luís do Maranhão.

Gullar era pura tensão entre racionalidade e passionalismo. Parecia uma boeing, demorava a decolar, mas quando saía do chão, voava alto e longe. No livro *A luta corporal*, publicado aos 20 anos, ele queria explodir com a linguagem para chegar até o coração da vida: “Flores diurnas, minhas feras/Estas são as máquinas do voo/A pele se incendia em vosso inferno verdadeiro/Eu te violento, chão da vida/Gar-

ganta do meu dia/Em tua ásperez luz/Governo meu canto”.

No entanto, ao implodir com a linguagem, Gullar se deparou não com a fonte da vida, mas, sim, com o nada. E decidiu retomar o fôlego fazendo versos de cordel. Neste sentido, a estada brasiliense foi crucial.

Mas Gullar voltou à cidade muitas vezes realizando palestras para estudantes. Em um desses encontros, ele contou uma intrigante história sobre os limites da razão em nossas vidas. Certo dia, estava na casa de um amigo, o crítico Mário Pedrosa. Lá, se reunia uma constelação de intelectuais brilhantes, naqueles anos 1960 de convulsões, de contradições, de turbulências, de inconformismos e de revoluções por minuto.

Mário Pedrosa e os amigos se dedicaram a uma acurada análise da situação política no Brasil e no mundo pelo método dialético e chegaram a conclusões um tanto pessimistas sobre o destino da humanidade.

Gullar ficou deprimido com a conversa e resolveu ir para o quarto de pensão que dividia com dois amigos, o cronista Carlinhos Oliveira e o crítico Oliveira Bastos, que, mais tarde, seria editor-chefe do *Correio Braziliense*. A ideia de suicídio germinou, ganhou força e tomou conta da cabeça. Sentou-se na cama e repisou as argumentações apresentadas no encontro. Quanto mais repassava a conversa, mais ganhava força a ideia do suicídio.

Todavia, de repente, ele avistou um

saquinho com meia-dúzia de pastéis de banana em cima de uma mesa, comprado por um dos amigos com quem dividia o quarto. Já que não estava fazendo nada, decidiu experimentar um pastel, sem muita vontade, de maneira aleatória.

“Até que não está tão mal”, pensou. E resolveu provar mais um. Em resumo: não sobrou nem um pastel no saquinho encharcado de gordura. Gullar se aquietou com uma leve sensação de saciedade e bem-estar. Percebeu que a vontade de morrer havia se evaporado misteriosamente. Na verdade, ele estava se sentindo muito bem e lhe bateu um estalo fulminante. Que m... de dialética é essa que não resiste a meia-dúzia de pasteizinhos de banana!

AUXÍLIO / Beneficiários devem procurar a agência do BRB na data e no horário indicados no portal do GDF Social. Ajuda é de R\$ 100 para mais de 69 mil famílias

Começa distribuição do Cartão Gás no DF

» JÚLIA ELEUTÉRIO

O Cartão Gás começou a ser distribuído, ontem, pelas agências do Banco de Brasília (BRB). As famílias contempladas devem consultar no portal do GDF Social (gdfsocial.brb.com.br) a data, o horário e o local estabelecido para buscar o novo auxílio. A medida serve para evitar aglomerações nos bancos, e a distribuição ocorre de forma gradativa e por ordem alfabética. O benefício será entregue para 69.998 beneficiários até o dia 15 de outubro.

Cerca de 35 pessoas aguardavam, ontem, na porta da agência do BRB na Estrutural para serem atendidas enquanto procuravam uma sombra em meio ao calor e ao sol forte. Moradora da região, a dona de casa Norbéria Brito, 41 anos, foi uma das contempladas. Ela mora com três filhos, sendo dois com deficiências, e conta que o benefício aliviará as contas de casa. “Vai ajudar bastante. Com a chegada da pandemia, ficou difícil a situação em casa, porque eu não trabalho, e o botijão está cada vez mais caro”, enfatiza. Norbéria explica que deixou de trabalhar para cuidar dos filhos, e que o de 18 anos conseguiu um emprego recentemente para ajudar nas despesas.

Lançado no início de agosto, o Cartão Gás é uma ajuda financeira de R\$ 100, que será disponibilizada a cada dois meses para famílias com renda per capita de até meio salário mínimo e inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). Além disso, é necessário ser morador do DF, com idade igual ou superior a 16 anos. O valor deve ser utilizado apenas para a aquisição de botijão de 13 kg de gás liquefeito de petróleo nos estabelecimentos cadastrados. Segundo a lei sancionada, o benefício tem previsão inicial de

Ed Alves/CB/D.A. Press



A dona de casa Norbéria Brito retirou, ontem, o benefício em uma agência do BRB da Estrutural

durar 18 meses. No DF, o CadÚnico está sob a gestão da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), que destaca que 450.225 pessoas estão inscritas no programa federal.

Desempregada desde que o filho nasceu, há quatro anos, Ana Flávia Cabral, 25, também retirou o cartão na agência da Estrutural. Com um custo médio de R\$ 100 por botijão, a moradora da Chácara Santa Luzia estava feliz por ter conseguido o benefício após cerca de duas horas na fila. “Alguns vizinhos também precisavam muito do cartão, mas não conseguiram”, ressalta. Ana mora com o filho e o marido, que é mecânico, e destaca que a renda é curta para sustentar os gastos da casa. “Como as coisas estão aumentando muito, vai ajudar ter o cartão de gás. Meu esposo é o único que trabalha, e eu vou ter como ajudá-lo com o valor do benefício”, complementa.

Para fazer a retirada do cartão, os beneficiários devem ir à agência portando documento de identificação oficial com foto. O desbloqueio do benefício deve ser feito diretamente no banco ou por meio da central de atendimento, pelo telefone 3029-8440. Também é possível desbloquear o cartão e acompanhar o saldo por meio do Aplicativo BRB Social, disponível gratuitamente nas lojas virtuais de aplicativos.

Onde comprar

Para a compra do botijão de gás, os beneficiários devem consultar a lista com os estabelecimentos credenciados no site da Secretaria de Economia (www.economia.df.gov.br). Segundo a pasta, até o momento, foram 79 Termos de Adesão formalizados por empresas que estão cadastradas no programa. Os locais estão distribuídos em diversas regiões do DF, como

Estrutural, Itapoã, Ceilândia, Planaltina, Paranoá, entre outras. Além disso, a secretaria reforçou que outras 34 empresas apresentaram interesse em participar do programa.

O processo de adesão das empresas que desejarem fazer o cadastro no programa continua aberto. Para isso, é necessário entrar no site da secretaria e clicar no termo de adesão dos interessados. De acordo com o órgão, o processo de cadastramento ocorre de forma gradual, e novos comércios de venda de gás serão credenciados enquanto durar o programa.

As agências do BRB funcionarão com horário ampliado até o dia 15 de outubro. Segundo o banco, o atendimento em 38 agências ocorrerá das 8h às 16h no período. Em nota, o BRB destaca que a mudança nas unidades que farão as entregas tem como objetivo de “evitar aglomerações neste período de pandemia da covid-19”.

PANDEMIA

Taxa de transmissão continua em alta

» ANA ISABEL MANSUR

A taxa de transmissão da covid-19 chegou a 1,04, ontem, no Distrito Federal — na terça, o índice subiu para 1 após oito dias de resultados inferiores. A taxa mede a reprodução da doença, e cálculos acima de 1 mostram que a pandemia está fora de controle. Segundo o dado de ontem, cada 100 pacientes com covid-19 podem infectar outras 104 pessoas. A média móvel de mortes em decorrência da doença foi a maior desde 22 de junho, 18,7. Na comparação com 14 dias atrás, o indicador cresceu 65,8%.

Já a média móvel de casos chegou a 879,7 ontem, aumento de 29,8% em relação às duas últimas semanas. O índice é recalculado diariamente, a partir dos dados do dia e dos seis anteriores. O número amortiza possíveis atrasos nas notificações da covid-19 e auxilia a visualização do desenvolvimento da pandemia. O boletim diário da Secretaria de Saúde (SES-DF) registrou 601 novos casos e 19 mortes pela covid-19 nas últimas 24 horas. Com a atualização, o total de casos chegou a 494.299, dos quais 473.759 (95,8%) são considerados pacientes recuperados. As vítimas da doença na capital federal somam 10.454.

Entre as 19 mortes notificadas, uma pessoa tinha entre 20 e 29 anos e duas estavam na faixa etária de 50 a 59 anos. Um

paciente morava em Goiás e outro era residente do Espírito Santo. Nove vítimas faleceram em unidades públicas de saúde do DF. Duas pessoas morreram em março e tiveram a confirmação da causa do óbito ontem. Os demais falecimentos ocorreram em setembro. Das 19 vítimas, apenas duas não sofriram de nenhuma comorbidade. Dez pessoas apresentavam cardiopatia e uma nefropatia. Distúrbios metabólicos e pneumopatia acometiam cinco pacientes, cada. Obesidade e imunossupressão afetavam duas vítimas, cada.



Vacinômetro

A Secretaria de Saúde aplicou, ontem, a primeira dose (D1) das vacinas contra a covid-19 em 9,7 mil pessoas. Outras 19.717 receberam a segunda aplicação (D2), 466 a dose única e 2.008 tiveram a imunização contra a doença reforçada com a terceira dose (D3). Com isso, o DF soma 2.198.297 cidadãos vacinados com ao menos uma aplicação dos imunizantes e 1.241.463 pessoas com o ciclo de imunização completo, seja com a vacina de dose única (DU) ou com a D2, enquanto que 9.358 brasilienses receberam a D3.

Proporcionalmente ao total da população vacinável, o Distrito Federal tem 72,02% dos habitantes com a D1 e 40,67% com a D2 ou DU. A taxa do público que tomou a D3 é de 0,3%.



Foram aplicadas, ontem, 9,7 mil primeiras doses das vacinas

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 29 de setembro de 2021.

» CAMPO DA ESPERANÇA

Alfonso Krukli, 90 anos
André Luiz Bozi, 54 anos
Belizário Lima dos Santos, 104 anos
Dorville da Mota Miranda, 83 anos
Ermínio Cândido Costa, 85 anos
Eterna Fernandes de Castro, 74 anos
Giovani Gonçalves, 47 anos
João Fortunato de Arruda, 72 anos
José Luiz Pereira, 68 anos
José Nelson Manoel Bernardo, 76 anos
Luís Gonzaga Carneiro, 80 anos

Luiz Mauro de Souza, 74 anos
Maria Verônica Santana Ramos, 75 anos
Mary Teixeira Cutrim, 88 anos
Miguel Silva Santos, menos de 1 ano
Miriam das Graças Souza Machado, 67 anos
Larissa Stefane dos Santos Ferreira, menos de 1 ano
Neuza dos Santos Rosa, 86 anos
Regina Maria Pereira dos Reis, 75 anos
Rodrigo Brito Rocha, 34 anos
Valtercides dos Santos Corrêa, 68 anos

Vicente Faria, 65 anos

» TAGUATINGA

Fátima Viana da Silveira, 66 anos
Leonam Pereira dos Santos, 24 anos
Leonardo Andrade de Oliveira Cergílio, 23 anos
Manoel dos Santos, 70 anos
Marcos Silênio Lopes Tunico, 41 anos
Maria das Graças Rangel Roland, 56 anos
Maria Nedida de Paula, 81 anos
Radil Antônio dos Santos, 67 anos

Tereza Xavier Martins, 53 anos
Waldeck Ferreira Leite, 65 anos

» GAMA

Antônio Luiz Sabino, 80 anos
Antônio Miguel da Costa Cavaco, 65 anos
Dalsisa Alves dos Santos, 78 anos
José Reginaldo Oliveira Cardoso, 65 anos
Mariana Valeriano de Oliveira, 90 anos
Reginaldo Santos da Silva, 64 anos
Sinval Antônio dos Santos, 65 anos
Theo Costa Guimarães Batista, menos de 1 ano

» PLANALTINA

Genésia Pereira dos Santos, 79 anos
José Siqueira Gois, 49 anos

» BRAZLÂNDIA

Angelita Pereira Ribeiro de Araújo, 80 anos
Antônio Reis dos Santos, 57 anos
José Nacelio Sousa da Silva Junior, 34 anos

» SOBRADINHO

Antônio Ferreira Filho, 85 anos
Gabriel Henrique Cortez da Cunha Guardieri, menos de 1 ano

Vanete Domingos de Souza, 63 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Rafael Perelmiter, 67 anos (cremação)
Inilda da Silva Souza, 87 anos (cremação)
Maria Martinez Fernandez, 96 anos (cremação)
Fabio Scucato, 75 anos (cremação)
Evaldo Pereira da Silva, 51 anos (cremação)
Siomara Barbosa Kapter, 65 anos (cremação)
Katia Helena Reis, 55 anos (cremação)